



**PESQUISA** Feijão apresentou alta de 14,1%

## Preço médio da cesta básica tem aumento

Depois de cair por dois meses seguidos, o preço médio da cesta básica de Piracicaba calculado pela Esalq Jr. Economia voltou a subir em maio. O ICB - Esalq/Fealq foi de R\$ 413,13, alta de 0,76% em relação à média do mês anterior, de R\$ 410,01. Com maior peso na composição do índice, a categoria Alimentos apresentou variação positiva de 1,49%, passando de R\$ 332,90 para R\$ 337,85. Já a categoria Limpeza Doméstica caiu 1,8%, de R\$ 43,05 para R\$ 42,27, enquanto os itens que compõem o grupo Higiene apresentaram queda de 3,11%, recuando de R\$ 34,06 para R\$ 33,01.

Entre os produtos que mais subiram em maio esteve o feijão, com aumento de 14,1%. O quilo do produto, cotado a R\$ 5,97 em abril, saltou para R\$ 6,81 no mês passado. O impulso veio da forte queda na primeira safra do alimento, de 18%, devido a adversidades climáticas e ao ataque de pragas nas principais regiões produtoras. Segundo dados da Conab (Companhia Nacional do Abastecimento), o volume produzido caiu de 1,2 milhão de toneladas em 2012 para 984 mil toneladas este ano. Ao mesmo tempo, a entidade apontou que a segunda safra do ano deve apresentar uma recuperação, sinalizando possível queda nos preços. A expectativa é que sejam produzidas 1,21 milhão de toneladas do grão, um crescimento de 13,9% sobre a segunda safra do ano passado (1,06 milhão de toneladas).

Outro produto de destaque foi o extrato de tomate. A unidade de 340/350g foi cotada a R\$ 2,72, alta de 6,31% em relação à média de abril, de R\$ 2,53. O motivo foi a menor oferta do seu principal insumo, o tomate. Segundo pesquisas do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, a queda nas temperaturas causou um atraso na maturação dos frutos na lavoura, reduzindo o volume disponível no mercado. Além do frio, as chuvas na última semana do mês foram intensas nas regiões produtoras como Sumaré e Mogi Guaçu, que abastecem Piracicaba.

Por outro lado, o preço da carne de frango caiu 9,7% de abril para maio, com a média passando de R\$ 4,93 o quilo para R\$ 4,45 o quilo, queda acumulada no ano de quase 40%.

**MÍNIMO** — Com a alta do ICB - Esalq/Fealq em maio, a relação entre a cesta básica e o salário mínimo passou para 60,93%, ante os 60,47% em abril, indicando uma ligeira queda no poder aquisitivo dos piracicabanos. No mesmo período de 2012, a cesta básica representava 60,17% do mínimo.

O IPCA de maio, divulgado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), foi de 0,37%, aproximadamente metade da variação do ICB - Esalq/Fealq (0,76%) para igual período. Já o acumulado dos últimos 12 meses do IPCA ficou em 6,5%, enquanto o do ICB foi de 10,06%. **(Paola Ribeiro)**